



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano B - XXXIV - Nº 2093 - 32º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 10/11/2024

ANO DA ORAÇÃO



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo com simplicidade, mas que expresse alegria e esperança e a recordação da vida. Para dar início à celebração, cantar de forma orante.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Taizé)

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

(Terminado o refrão, todos ficam em pé para o canto inicial.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(Marcos da Matta - Cristiane da Matta)*

1 - Pai de amor, aqui estamos celebrando a unidade, somos teus filhos amados nesta mesa da igualdade. Somos uma só família, somos um só coração, eis que a graça da partilha entre nós faz-se oração!

No raiar de um novo tempo vida nova então se faz. A esperança do teu povo é justiça, amor e paz!

2 - Ó Jesus, Senhor da vida vem trazer libertação! Desta gente tão sofrida vem mostrar-Te Deus-Irmão. Tua cruz é rumo certo, junto a Ti vamos seguir, pois teu Reino está bem perto: as sementes vão florir!

3 - Santo Espírito de Amor faz em nós tua morada e na luta contra a dor guia nossa caminhada! És a fonte da Verdade, vem mostrar a direção: vida plena, dignidade, povo livre, mundo irmão!

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este encontro. Neste trigésimo segundo Domingo do Tempo Comum, a Palavra de Deus nos direciona para a reflexão sobre o culto que agrada a Deus. O verdadeiro culto a Deus se manifesta na oferta gratuita que cada um faz de si mesmo, depositando absoluta confiança no Senhor. Confiantes no amor de Deus Pai, façamos o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Ao partilharmos os nossos bens e os nossos dons, e as condições para conquistá-los dignamente, partilhamos também a vida, as alegrias e tristezas, os sonhos e as esperanças, ou seja, vamos nos tornando mais humanos. Trazemos presente os fatos e acontecimentos da semana que passou. *(Recordação da vida).*

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*. Supliquemos o perdão do Pai, cantando.

(José Acácio Santana)

Pequei, meu Pai, eu quero o teu perdão, por teu amor, espero salvação.

- As coisas deste mundo afastaram-me de Ti, mas hoje estou de volta, meu Pai, estou aqui.
- O teu imenso amor eu confesso que esqueci, mas hoje estou de volta, meu Pai, estou aqui.
- No amor aos meus irmãos me neguei me omiti, mas hoje estou de volta, meu Pai estou aqui.
- Eu quero prometer nunca mais fugir de Ti, por isso estou de volta, meu Pai, estou aqui.

Presidente - Deus de amor e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida plena. **Amém.**

Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**
Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**
Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Senhor nosso Deus que em Jesus nos ensina a sermos solidários e a partilhar nossos dons e nossos bens.

(Missal Romano - Maria da Conceição - Wendel da Silva Oliveira)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. **Amém. (5x)**

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Taizé)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo! Louvarei a Deus, à Vida nos conduz! (bis)

7. Leitura do Primeiro Livro dos Reis (17, 10-16)

8. Salmo Responsorial (145) *(CD Cantando os Salmos)* **Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor! (bis)**

- O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.
- O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro,
- Quem ampara a viúva e o órfão mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

9. Leitura da Carta aos Hebreus (9, 24-28)

10. Canto de Aclamação *(Liturgia VI - Tempo Comum)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

1 - Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (12, 38-44)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que nos ensina a praticar e a valorizar os pequenos gestos de generosidade, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes na bondade do Pai, façamos os pedidos de nossa comunidade. A cada prece, rezemos: **Atendei-nos Senhor, no vosso imenso amor.**

- Senhor, abençoi o nosso Papa, nossos Bispos, Presbíteros, Leigos(as), para que sejam cada vez mais comprometidos no serviço da evangelização a todos os povos. Nós vos pedimos.
- Senhor, iluminaí nossos governantes, para que a exemplo da viúva que depositou tudo que tinha para o bem comum, possam reconhecer os verdadeiros valores cristãos, da partilha e da solidariedade. Nós vos pedimos.
- Senhor, dai-nos sensibilidade, para que possamos perceber os necessitados ao nosso redor e sermos caridosos para com eles. Nós vos pedimos.
- Senhor, concedei-nos realizar os nossos serviços na comunidade sem pretensões de nos promover, para que o vosso Reino se manifeste entre nós. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a Oração do Ano Jubilar 2025.

Pai que estás nos céus, a fé que nos destes no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Próprio para a Celebração da Palavra, que haja empenho para realizá-la.

Durante o Canto das Oferendas a comunidade oferta o que trouxe para partilhar com os necessitados.

Presidente - Jesus contrapõe a generosidade e a religiosidade sincera de uma pobre viúva ao modo hipócrita do agir dos escribas e ricos senhores do Templo. Despojada dos bens terrenos, doa tudo o que possui, demonstrando que sua confiança e segurança estão nas mãos de Deus. Apresentemos ao Altar do Senhor nossas vidas, no compromisso de partilhar nossos bens, nossos dons, nossa oferta e o dízimo com amor.

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas

(Irmã Maria do Carmo S. Ramos)

Lá, laiá, lá, laiá, lará, laiá.

1 - Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor, quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor. Damos graças pela vida, derramada neste chão, pois és Tu, o Deus da vida, quem dá vida à criação. (bis)

2 - Os presentes da natureza, o amor do coração, o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão. Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas para celebrar o amor. (bis)

Sugestão para Celebração Eucarística, onde houver: nº 427 do Hinário.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus por todas as maravilhas que Ele nos concede no dia a dia de nossas vidas, cantando.

(Eugênio Jorge)

1 - Eu te louvarei, Senhor, de todo meu coração.
(bis) Eu te louvarei, Senhor, de todo meu coração.
(bis)

2 - Na presença dos anjos a ti cantarei louvores.
(bis) Na presença dos anjos a ti cantarei louvores

3 - Eu te amarei, Senhor, de todo meu coração.
(bis) Eu te amarei, senhor de todo meu coração.
(bis)

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso podemos rezar confiantes: **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - A caridade para com os nossos irmãos necessitados, proporciona a paz pessoal e coletiva. Rezemos em silêncio pela paz.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Frei Vanildo Paiva - Padre José Antônio Fonseca)

1 - Na mesa da Eucaristia, o amor se faz doação a um povo que vive e partilha, trabalha e constrói mundo irmão.

Comigo irá cear, o Pão da Vida ter, quem até o fim fiel permanecer! (bis)

2 - Na mesa da Eucaristia, lugar do encontro de iguais, há um povo que quer a justiça, que sonha com um mundo de paz.

3 - Na mesa da Eucaristia, a festa fazemos por crer, que o povo alegre anuncia que a vida vai a morte vencer.

4 - Na mesa da Eucaristia, divina lição de amar, a um povo que sofre e caminha, pra vida com alegria gerar.

5 - Na mesa da Eucaristia, não deve haver divisão. Um povo que exclui outro povo, irmão que abandona outro irmão.

6 - Na mesa da Eucaristia, miséria não pode existir, pois povo que aqui se alimenta, quer pão e amor dividir.

7 - Na mesa da Eucaristia, é Cristo, o Deus-comunhão. De um povo que quer nova terra, e unido construir novos céus!

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdures a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos *(ler para a assembleia)*

- No próximo domingo, trazer alimentos para serem partilhados com os necessitados.

23. Bênção

Presidente - O Senhor esteja convosco. **Ele está no meio de nós.**

- Que o Deus de amor abra os vossos corações para a fraternidade. **Amém.**

- O Filho vos oriente no caminho da justiça. **Amém.**

- O Espírito Santo vos conduza para o serviço aos irmãos(ãs) com alegria e humildade. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus de bondade: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Que a vossa vida seja uma oferta agradável a Deus! Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final *(Maria Luiza Ricciardi)*

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (bis)

1 - Somos povo em missão, já é tempo de partir, é o Senhor quem nos envia, em seu nome a servir.

2 - Somos povo-esperança, vamos juntos planejar, ser Igreja a serviço e a fé testemunhar.

Meditando a Palavra de Deus

Neste 32º Domingo do Tempo Comum, a Palavra de Deus nos direciona para a reflexão sobre o culto que agrada a Deus. Na primeira leitura escutamos o episódio que narra o encontro do profeta Elias com uma viúva em Sarepta. Esse profeta é apresentado como grande defensor da fidelidade a Deus e surge como o representante dos israelitas fiéis à Aliança, que recusavam o culto a Baal, deus estrangeiro. Era atribuído a esse deus pagão o dom da chuva e da fertilidade. O encontro de Elias com a viúva estrangeira tem como cenário uma grande seca que atinge Israel como sinal da infidelidade dos israelitas que prestam culto a Baal, promovido por Jezabel, esposa do rei Acab. Elias se encontra

com a viúva e desenvolve com ela um diálogo que culmina na ação prodigiosa de Deus. Ela, partindo para buscar água, escuta o profeta que também lhe pede um pedaço de pão e diz que não se preocupe, pois o Senhor providenciará o alimento para ela e para seu filho até que venha a chuva sobre a terra. A ação amorosa de Deus para com a viúva vem mostrar que Ele é o Todo-Poderoso que protege aqueles que carecem de proteção. É Ele quem providencia o alimento àqueles que nele confiam e partilham o que têm com o próximo. Na segunda leitura, ouvimos um texto no qual o Autor sagrado desenvolve uma catequese sobre a superioridade do sacerdócio de Cristo em relação aos sacerdotes da Antiga Aliança. Cristo ofereceu em sacrifício uma vez em favor de toda a humanidade, diferentemente dos sacerdotes que ofereciam todos os anos. O Evangelho deste domingo nos aponta para a cidade de Jerusalém, local que registra os últimos dias das atividades de Jesus antes da sua prisão, julgamento e morte... Diante da multidão, Jesus a adverte para que tenha cuidado com os doutores da Lei. Afinal, os peritos da Torá são caracterizados negativamente pelo Filho de Deus em virtude dos modos arrogantes com o qual eles agem. É importante realçar que a crítica de Jesus contra os doutores da Lei vai além da vaidade que demonstram com suas atitudes. Jesus, ao contrário, seguindo o que diz a Torá e os profetas, sai em defesa dos mais vulneráveis. Os doutores da Lei são mercenários, cobrando pelo “bem” que fazem. Jesus se aproxima sem interesse nenhum, porque o amor de Deus é gratuito. A oferta da viúva é verdadeira. Deu tudo o que tinha: apenas duas moedas. Aos olhos financeiros é nada; aos olhos de Deus é tudo.

(Roteiros Homiléticos para o Tempo Comum II - Ano B - 2024)

Leituras da Semana

2ª feira: Tt 1,1-9; Sl 23; Lc 17,1-6

3ª feira: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36; Lc 17,7-10

4ª feira: Tt 3,1-7; Sl 22; Lc 17,11-19

5ª feira: Fm 7-20; Sl 145; Lc 17,20-25

6ª feira: 2Jo 4-9; Sl 118; Lc 17,26-37

Sábado: 3Jo 5-8; Sl 111; Lc 18,1-8

Domingo: Dn 12,1-3; Sl 15; Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br